

**RELATÓRIO SOBRE AÇÕES NO PERÍMETRO  
IRRIGADO GORUTUBA PARA MELHORAR A  
EFICIÊNCIA DO USO DOS RECURSOS  
HÍDRICOS (Termo de Alocação de Água Bico da  
Pedra – 2018/2019)**

Elaborado por COMAR/SRE/ANA a partir de informações recebidas do Distrito  
de Irrigação Gorutuba - DIG

Agosto / 2018

## DOCUMENTO I – OFÍCIO RECEBIDO DO DIG EM 16 DE JULHO DE 2018

DIG/PGO/055/2018

Nova Porteirinha – MG, 16 de Julho de 2018.

**Ao Sr.  
Wilde Cardozo Gontijo Júnior  
Especialista em Recursos Hídricos  
Agência Nacional de Águas - ANA  
Distrito Federal / DF**

**Assunto:** Uso de sistemas de irrigação no PGO.

Senhor Superintendente,

1. Conforme solicitado, segue abaixo a informação quanto ao uso de sistemas de irrigação parcelar no Perímetro de Irrigação Gorutuba – PGO - conforme a área plantada atual, ou seja, na condição de 50% de restrição no uso da água:

<b>ÁREA IRRIGADA POR SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO (ha)</b>		
<b>SISTEMA</b>	<b>ÁREA</b>	<b>% DO TOTAL</b>
<b>Microaspersão</b>	1.820,16	73,8%
<b>Aspersão</b>	92,46	3,7%
<b>Gotejamento</b>	484,77	19,6%
<b>Sulco</b>	70,30	2,8%
<b>TOTAL</b>	<b>2.467,69</b>	<b>100%</b>

2. Na tabela acima não foi considerada a área da EPAMIG, no total de 144,11 ha, tendo em vista a dificuldade de prever a área para cada sistema, uma vez que o sistema de irrigação utilizado é definido de acordo com a temática da pesquisa científica que está sendo conduzida.

3. Por outro lado verificamos que de modo geral os produtores estão buscando métodos cada vez mais eficientes para irrigação. Esse fato é constatado quando, ao comparar dados do ano de 2013, verificamos que não eram utilizados sistemas de irrigação por gotejamento, que é o mais eficiente, bem como houve uma redução significativa, quase de 90%, da área irrigada por sulco que em 2013 era de 700 ha.

4. Essa migração de sistemas de irrigação menos eficientes para os mais eficientes teve como um dos propulsores a restrição no uso da água vivenciada no Perímetro que a cada ano são maiores.

5. Outro fator propulsor para a migração para sistemas mais eficientes foi o grande aumento na tarifa de água, que passou de R\$ 23,18/1.000 m<sup>3</sup> para R\$ 126,32/1.000m<sup>3</sup>, representando um aumento de mais de 238% sobre os valores atualizados.
6. A água mais cara e em menor quantidade são os principais fatores que forçaram a mudança de hábito quanto ao uso da água para a irrigação e acreditamos que continuarão sendo nos próximos anos.
7. Além disso, em qualquer reunião de produtores em que o DIG se faz presente e que haja oportunidade é feita a orientação para melhoria dos sistemas de irrigação e de armazenamento de água.

Respeitosamente,

**Ricardo Carreiro Neto**  
**Gerente Executivo**  
**Distrito de Irrigação do Perímetro Gorutuba – DIG**

## **DOCUMENTO II – EMAIL RECEBIDO PELA COMAR DO DIG EM 03/08/2018**

Bom dia Wilde!

Realmente não houve uma política interna diferenciada para atingir os irrigantes que utilizam métodos de irrigação de baixa eficiência a não ser no que tange a educação e informação dos mesmos.

Houve então campanhas educativas em informativos dirigidos aos associados do DIG, divulgando cursos na área de irrigação e incentivando a mudança de sistema e de cultura plantada para outras de menor demanda de água. Houve ainda, além da divulgação de cursos, a própria busca pelos cursos junto às instituições, como o SENAR.

Em anexo envio alguns desses informativos.

O DIG ainda buscou junto a CODEVASF destravar o crédito rural para viabilizar melhorias tanto dos tratos culturais quanto dos sistemas de irrigação.

As ações que foram aplicadas a todos, tais como a restrição no uso da água e valor da tarifa de água, acabou que motivou a migração de sistemas menos eficientes para os mais eficientes.

Att.,

**Ricardo Carreiro Neto**  
**Gerente Executivo**  
**DIG/PGO**  
**(38) 3834-1700**  
[www.dig.org.br](http://www.dig.org.br)

**Os anexos a que se refere o e-mail acima são INFORMATIVOS emitidos pelo DIG a seguir discriminados: JANEIRO/2017 – FEVEREIRO/2017 – MARÇO/2017 – ABRIL/2017 e SETEMBRO/2017.**